

PUBLICIDADE

Traquitana maldita: sistemática tributária no precipício operacional

São tantos os desarranjos que qualquer nova mexida ou remendo vai-se tornando insuficiente e, ao final, gera mais problemas do que soluções

Por Alexandre Tadeu Navarro

25/09/2025 05h02 · Atualizado há um minuto

Presentear matéria

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Nas últimas cinco décadas foi sendo construída nossa atual engenhoca tributária, gradualmente modificada por diferentes mecanismos e interesses ao longo desses vários anos, chegando à configuração disfuncional que se vê agora. A história nos mostra que há duas condutas que evidenciam o caráter dos grupos humanos: há os que se unem por objetivos comuns e “nunca soltam as mãos”, e há os que lutam unicamente por interesses autocentrados e “nunca abrem mão de nada”.

qualquer contabilidade lógica ou integrada para funcionalidade do sistema.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Leia também:

Maior ‘vagabundagem’ do país é não corrigir tabela do IR, diz Haddad

Quem é Viviane Barci, esposa de Alexandre de Moraes

Ainda que tenha alguma motivação justificável para suas criações, essas benesses não poderiam simplesmente se eternizar, sem qualquer verificação de pertinência, coerência e necessidade com o passar do tempo. A multiplicação foi-se acentuando neste século, como forma de acomodação de novos interesses, grupos de poder e construção de uma governabilidade doentia, à base de moeda de troca de sistemas corruptivos complexos e de difícil visualização pela sociedade.

O custo de manutenção desses paraísos fiscais é o inferno fiscal dos demais contribuintes e setores econômicos, com a cobrança exacerbada dos que pagam tributos, para que não se mexa com aqueles que não pagam. A discussão sobre redução de gastos é altamente necessária, mas o correto seria fazê-la simultaneamente ao desvelar desse mecanismo nefasto das benesses, para ter um duplo efeito benéfico, inclusive sobre o nível de juros. A visibilidade da dimensão do problema surgiu com as, ainda parcas e parciais, informações da Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária (Dirbi), que evidenciaram a grotesquidão das distorções criadas pela sistemática de “não abre mão de nada”.

A cada ano, um mínimo de R\$ 400 bilhões favorecem alguns setores e empresas, dos quais, aproximadamente, R\$ 120 bilhões para apenas 50 empresas. Esses são os dados oficiais, certamente ainda subavaliados. Isso sem se falar das situações que não se permite debater, como as escandalosas e crescentes imunidades fiscais das falsas filantropias religiosas e educacionais, os incentivos para as indústrias automobilística e de bebidas e a Zona Franca de Manaus.

A vantagem fiscal do Juros sobre o Capital Próprio (JCP) foi criada em 1995 como contraponto ao fim da correção monetária de balanço (jaboticaba dos tempos de inflação descomunal). Normalizada a inflação em padrões

O Fecsp, o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos, foi criado para apoiar as empresas do setor de eventos durante a pandemia. Justo e necessário, mas inexplicável sua continuidade anos após o fim dos efeitos pandêmicos e menos ainda a inclusão de empresas de entregas expressas, sem qualquer fundamento lógico ou econômico.

Os Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) foram criados com isenção tributária para estimular novas fontes de financiamento para o setor habitacional. Ao longo dos anos foi sendo distorcido, permitindo que inúmeros outros setores se beneficiassem. Há bilhões em CRIs e outros títulos semelhantes no mercado, mas uma mísera fração efetivamente alimenta aquilo que justificou sua isenção tributária.

Os Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) também foram criados para servir como mecanismo auxiliar de financiamento para o setor imobiliário, o que continua válido, mas não é razoável estender a benesse para estruturas meramente patrimoniais, apenas para redução de carga fiscal, e criando assimetrias frente à concorrência.

A venda de imóveis rurais dispõe de tratamento exclusivo para apuração de ganho de capital, que praticamente elimina a tributação, de modo bastante incoerente à capacidade contributiva e sem qualquer harmonia com os demais segmentos de tributação imobiliária.

Enfim, poderíamos seguir por linhas e linhas descrevendo as teratologias silenciosas que convivem nessa traquitana maldita que virou nosso sistema tributário.

O Judiciário, que poderia ser um caminho de correção, virou igualmente gerador de distorções com seus penduricalhos combinados com tratamento fiscal paradisíaco. O Executivo, sem coragem e criatividade, traz propostas de efeito apenas imediatista, orando para o abismo não chegar durante seu mandato. O Legislativo finge ser contra as mudanças arrecadatórias, mas segue criando benesses para si e seus lobbies de estimação, duplicando inescrupulosamente seus soldos e impondo gastos via emendas.

Sob a irônica bandeira de “não aguentamos mais impostos”, temos arautos contrários às mudanças nessas estruturas; na verdade, estão unicamente defendendo suas benesses e impedindo qualquer discussão séria sobre a disfuncionalidade e o desequilíbrio do sistema.

São tantos os desarranjos que qualquer nova mexida ou remendo vai-se tornando insuficiente e, ao final, gera mais problemas do que soluções; estamos na borda do precipício em termos de viabilidade operacional. Desse ponto em diante, seguimos ao abismo, mas “sem abrir mão de nada”, ou finalmente partimos para uma remontagem total do sistema, criando harmonia, funcionalidade e justiça tributária, para o que é preciso que “ninguém solte as mãos do outro”. É uma escolha civilizatória para a qual não estamos acostumados, mas a alternativa não é nada boa.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Menu

25
ANOS

Legislação

Entrar

< Mais recente

Próxima >

Conheça o Valor OneAcompanhe os mercados com nossas ferramentas [ACESSAR GRATUITAMENTE >](#)

Conteúdo publicitário

O truque do travesseiro que quase ninguém usa contra a apneia do sono

Derila Ergo | Patrocinado

Líder na transição energética justa

Petrobras | Patrocinado

[Saiba Mais](#)

A transição energética da Petrobras é justa

Petrobras | Patrocinado

[Saiba Mais](#)

Aqui Estão os 21 Presentes Mais Legais para 2025

WowCoolPresentes | Patrocinado

Aspirador de Pó Vertical com Fio Electrolux 1450W 2 em 1 Ultra Filtro HEPA Cinza (STK15) 127V

O Aspirador Vertical com Fio STK15 Ultra Electrolux é o principal aliado para promover uma limpeza eficiente e rápida. Por ser versátil, esse Aspirador de Pó 2 em 1 pode ser ...

Shopclub BR | Patrocinado

[Comprar](#)

Descubra o valor de qualquer imóvel — basta digitar o endereço!

Info Wander | Patrocinado

Escolha o seu destino

Só em setembro: parcele em 6x

Latam | Patrocinado

[Comprar](#)

Todos riram dele quando ele se casou com ela, olhe para ela agora

Direct Sharing | Patrocinado

Picape rival de Hilux e Ranger fica mais bruta e com visual ousado

Webmotors | Patrocinado

Leia mais

Paolla Oliveira, 43, exhibe seu tamanho real em novas fotos

Games Waka | Patrocinado

Muita gordura na barriga? Faça isso antes de dormir

Saúde e Boa Forma | Patrocinado

Saiba Mais

Mais do Valor Econômico

Bolsas da Ásia terminam mistas, com destaque para tecnologia e IA

O setor de terras raras ganhou 0,6%, após uma reportagem indicar que os membros do G7 e a União Europeia estão considerando preços mínimos para incentivar a produção

25/09/2025, 06:25 — Em Finanças

Índice GfK de clima do consumidor da Alemanha melhora para -22,3 em outubro

Essa melhora no humor dos consumidores contrasta com a piora nas expectativas das empresas alemãs

Menu

25
ANOS100
ANOS DE GLOBO

Legislação

Entrar



José de Souza Martins: Poderes ocultos

Na movimentação apressada em favor dos condenados, já antes da condenação, o golpe continua. Por esses meios, pretendem assegurar a presença de Bolsonaro nas eleições de 2026

25/09/2025, 05:10 — Em Eu &

Banco Central da Suíça mantém taxa de juros em zero enquanto tarifas ameaçam desaceleração

O Banco Nacional Suíço (BNS) indicou que um novo corte na taxa básica é possível caso um período de queda nos preços, ou deflação, se torne uma ameaça

25/09/2025, 05:07 — Em Finanças



Tatiana Salem Levy: O que é um país?

Affonso Romano de Sant'Anna, Cármen Lúcia e o discurso da democracia

25/09/2025, 05:05 — Em Eu &

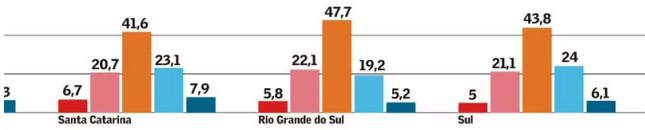


Jorge Lucki: A uva muito plantada, mas desconhecida do público, que oferece vinhos com textura, alma e vida

Quase 90% da grenache está concentrada entre Espanha e sul da França, mas também se espalha pela Sardenha, Califórnia, Austrália e África do Sul

25/09/2025, 05:03 — Em Eu &

● Boa ● Otima



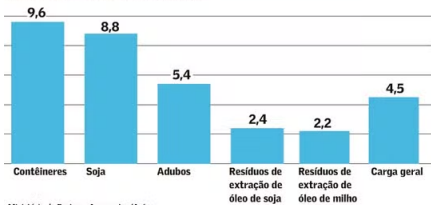
Vida marítima

Alimentação nos portos do Sul é recorde

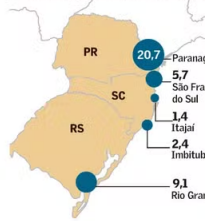
9 milhões de toneladas movimentadas no primeiro quadrimestre

5% foi a alta sobre o mesmo período de 2024

ipais produtos - em milhões de toneladas



Maiores portos da região
Movimentação - em milhões de toneladas



Portos dizem que integração com outros modais é crucial para a região Sul

Infraestrutura portuária tem gargalos que limitam potencial

25/09/2025, 05:03 — Em Infraestrutura & logística - região Sul

VEJA MAIS

SIGA



EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST

SGR

SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

Valor

Edição impressa

Valor PRO

Valor RI

Valor International

O Globo

Extra

CBN

Autoesporte

BHFM

Menu

Valor

ECONÔMICO

25 ANOS

100

ANOS DE GLOBO

Legislação

Entrar

Valor 360

Pipeline

Valor Investe

Valor One

Valor Pro

Crescer

Época Negócios

Galileu

Glamour

Globo Rural

GQ

Marie Claire

Monet

Quem

PEGN

Rádio Globo

TechTudo

Um Só Planeta

Vida de Bicho

Vogue

[QUEM SOMOS](#)

[FALE CONOSCO](#)

[TERMOS E CONDIÇÕES](#)

[TRABALHE CONOSCO](#)

[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)

[PRINCÍPIOS EDITORIAIS](#)

[ANUNCIE](#)

[MINHA EDITORA](#)